

IV Domingo da Quaresma

pôr-se a caminho (Cf. 2 Cr 36,23)

Uma Aliança com Raízes

Aliança – Libertação do Exílio/ Símbolo – Sapatos ou Sandálias

Leitor: Uma aliança não se esgota num momento mas pretende escrever uma história, exige fidelidade, que é esse amor prolongado no tempo. O povo Israelita abandonou Deus, esqueceu-se e afastou-se da sua palavra, da Luz que guiava os seus passos, e caiu no exílio. O exílio não é vontade Deus mas insensatez de quem se afasta do caminho, da aliança. Também caímos no exílio cada vez que nos afastamos de Deus, cada vez que pecamos, cada vez que preferimos a noite ao dia. Mas Deus continua fiel e a última palavra será sempre do seu amor. Ele abre novos caminhos, novas estradas, basta sabermos voltar a calçar os sapatos da aliança, pormo-nos de novo a caminho e voltaremos a saborear a luz do dia e tudo o que nos exilava, prendia, será destruído. «*Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho, e que Deus esteja com ele*» (2Cr 36,23). Deus estará sempre connosco indicando o caminho, nas nossas terras basta estar atentos e descobriremos um cruzeiro em cada encruzilhada ou uma ermida em cada montanha e saberemos olhar, vigilantes, para a frente e para o céu.

“A toda a volta deste acampamento/ Vigiam noite e dia sentinelas:/ Cruzeiros altos, ermidas brancas/ Algumas bem pertinho das estrelas.” (D. Joaquim Gonçalves)

(Colocam-se os sapatos/ sandálias)

Rito Penitencial

Sacerdote: Senhor, Pai de infinita misericórdia, caímos tantas vezes nas trevas do pecado e da morte que conduzem a um “exílio” qualquer. Preferimos a noite ao dia, a escuridão à tua luz e seguimos caminhos que nos afastam de Ti, queremos voltar a colocar-nos a caminho contigo, a colocar os olhos em Ti, por isso te pedimos perdão:

Tende compaixão de nós, Senhor.

R: Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor a vossa misericórdia.

R: E Dai-nos a vossa salvação

Sacerdote: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Canta-se o Kyrie

Oração Coleta.

Louvar as raízes *Oração ao Criador (FT 287)*

Senhor e Pai da humanidade,
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade,
infundi nos nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra
a todos os povos e nações da terra,
para reconhecer o bem e a beleza
que semeastes em cada um deles,
para estabelecer laços de unidade, de projectos comuns,
de esperanças compartilhadas. Ámen.

Cantar as raízes

Opção I

Mimi Froes, uma cantora que desperta para os grandes palcos, mas também cristã comprometida, deixa-nos hoje uma música escrita pela *Missão País* do Chile, que nos ensina a descobrir, de olhos arregalados, a beleza de um Deus que sempre caminha connosco, a querer a luz, a vencer a noite de Nicodemos e a levantar o olhar da tristeza do exílio do pecado.

<https://www.youtube.com/watch?v=EgoQ9TThBOE>

Ó Senhor - *Missão País* do Chile/ Mimi Froes

Ó Senhor,
que difícil é falar quando choramos,
quando a alma não tem força,
quando não podemos ver
a beleza que Tu entregas em cada amanhecer.

Ó Senhor,
dá-me forças para poder encontrar-Te
e ver-Te em cada gesto,
em cada coisa desta terra
que Tu desenhaste só para mim.

Ó Senhor, sim, eu preciso da tua mão,
do abraço deste amigo
que não está.
Dá-me a luz,
à minha alma tão cansada,
que num sonho queria acordar.

Ó Senhor,
hoje quero entregar-Te o meu canto
com a música que sinto.
Eu queria transmitir
através destas palavras.
Fico mais perto de Ti.

Opção II

Boney M deixa-nos a versão mais conhecida do salmo 136, "Rivers of Babylon", uma música conhecida de todos mas que muitos não associam ao salmo deste domingo. Se muitos a ouviram na rádio ou dançaram, agora o convite é escutar e reflectir. (Com legendas)

<https://www.youtube.com/watch?v=E6JAPGHYI3I>